Ano XI - Nº 4.702

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 5, 6 e 7 de Março de 2016

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Audiência sobre a Campanha da Fraternidade 2016

A iniciativa do evento realizado no Centro de Cultura da Câmara foi do vereador Joceval Rodrigues

Foto: Valdemiro Lopes



O tema da Campanha da Fraternidade deste ano é "Casa Comum, nossa responsabilidade", com o objetivo de debater questões ligadas ao saneamento básico e às doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.

Leia mais na página 3

Vereadora quer ações conjuntas para combater o Aedes aegypti

O debate foi promovido pela vereadora Aladilce Souza integrante da Comissão de Saúde da Câmara

A audiência pública realizada no Centro de Cultura, com o tema "A tríplice epidemia e o combate ao Aedes aegypti" foi convocada pela vereadora Aladilce (PCdoB) com o objetivo de apurar responsabilidades do município e do estado no combate à dengue, chikungunya e zika vírus. "As ações têm que ser realizadas de maneira conjunta com envolvimento de todas as esferas de poder", afirmou Aladilce. **Leia mais na página 6**

Foto: Reginaldo Ipê



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Isnard de Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Alfredo Mangueira
alfredomangueira@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
J. Carlos Filho
jcarlosfilho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Henrique Carballal
henriquecarballal@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretária-Chefe
Ana Cristina Barreto
ana.farias@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Coral da Câmara fará duas apresentações este mês no Paço

Grupo está em busca de novas vozes e aguarda interessados nos ensaios semanais

O Coral da Câmara Municipal já tem duas apresentações programadas para este mês. A primeira acontece no dia 8 de março, durante a sessão solene regimental do Dia Internacional da Mulher, marcada para as 9h, no Plenário Cosme de Farias. No repertório, constam músicas como Mimar Você, Azul da Cor do Mar e Maria, Maria.

Já no dia 14, o coral se apresenta na sessão solene regimental em homenagem ao poeta Castro Alves. A atividade será dirigida pelo vereador Odiosvaldo Vigas (PDT), às 15h, também no Plenário Cosme de Farias.

O Coral da Câmara, regido pelo maestro Carlos Veiga Filho, está em busca de novas vozes e é aberto a servidores, aposentados e familiares diretos. Quem tiver interesse em fazer parte do grupo deve comparecer ao ensaio semanal, sempre às quintas-feiras, 16h, no auditório do Bahia Center.

Foto: Divulgação



Coral da Câmara em apresentação no Shopping Itaigara

Hotel Pestana: Claudio Tinoco questiona Nelson Pelegrino

O vereador sugere recuperação do Centro de Convenções como forma de manter grandes centros hoteleiros

O vereador Claudio Tinoco (DEM) lamenta a situação e expressa indignação com as declarações do secretário estadual de Turismo da Bahia, Nelson Pelegrino, ao dizer que, "se o Pestana não quiser usar mais o equipamento, devemos, em caso extremo, desapropriar e chamar um novo grupo econômico para assumir".

Diante da situação Tinoco, questiona as diversas questões, caso isso aconteça, como, qual o grupo que se comprometeria a assumir um empreendimento desse porte, em uma cidade que não tem um centro de convenções digno para a realização de grandes congressos e eventos, como manter os 430 apartamentos do hotel no período de baixa-estação. E recorda do problema enfrentado pelo centro de convenções que ficou marcado de forma negativa em um congresso de medicina, por conta de banheiros entupidos e mau cheiro. Fazendo com que a entidade médica internacional distribuísse uma carta em repúdio às condições do CCB e, após isso, muitos congressos e feiras foram cancelados e desviados para outras cidades e países.

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Claudio Tinoco

"É preciso ter mais humildade para reconhecer que o fechamento do Pestana é reflexo de um problema gerado pela degradação do centro de convenções, em que o Governo do Estado é o protagonista, da frustração com promessas do governo de linhas de crédito para reforma e restauração durante o período pré-Copa e, agora, da crise econômica nacional promovida pela instabilidade política e administrativa do governo federal", destaca Claudio.

O vereador propõe tirar do papel os projetos direcionados ao centro de convenções que são importantíssimos para o turismo da capital. Tentar procurar o grupo Pestana ou outros grupos de investidores e articular uma solução como foi dada ao antigo Hotel da Bahia. Assim, auxiliaria os empresários a manter os hotéis e a cidade a preservar sua vocação turística.

Campanha da Fraternidade 2016 é tema de audiência pública

Evento aconteceu no Centro de Cultura e reuniu padres, seminaristas e lideranças da igreja

Fotos: Valdemiro Lopes



Audiência foi presidida pelo vereador Joceval Rodrigues

Por iniciativa do vereador Joceval Rodrigues (PPS), a Câmara Municipal realizou na noite de quinta-feira (3), no auditório do Centro de Cultura, uma audiência pública para debater o tema da Campanha da Fraternidade 2016. Com o tema "Casa Comum, nossa responsabilidade", a Campanha tem como objetivo, debater questões ligadas ao saneamento básico e às doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.

Segundo Joceval, com a escolha desse tema, a Igreja Católica mostra sua preocupação com a qualidade de vida dos brasileiros. "Como católico, tenho o compromisso de propagar o tema da Campanha da Fraternidade. É preciso cuidar melhor da nossa casa, do mundo em que vivemos. Eu como vereador tenho que cobrar do Executivo municipal as devidas ações, mas todos devem colaborar", disse.

Ainda durante seu discurso, o vereador apresentou dados relacionados às pessoas que vivem em moradias precárias, inclusive com a falta de água tratada.

O arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, destacou a importância do debate, que reuniu padres, seminaristas e lideranças da igreja.



"Temos esse contato diário com a comunidade. Tudo que é bom para a população é bom para a igreja. Essa Campanha da Fraternidade é um grito. Deus nos deu o mundo para que possamos cuidar". "É preciso tomar consciência de que isso não pode continuar. As pessoas devem cuidar da sua casa, não deixando água parada", completou Dom Murilo se referindo ao combate do mosquito.



O padre José Carlos Santos, presidente da Ação Social Arquidiocesana (ASA), disse que ao chamar atenção para esse assunto, a Igreja chama atenção para a vida. "A Igreja tem sempre dado um passo a frente em assuntos que dizem respeito na vida de todos. Essa provocação quando acolhida provoca mudança, provoca uma tomada de consciência".

José Carlos também abordou questões relacionadas à coleta de lixo, rede de esgoto, melhores condições de trabalho para agentes de saúde, e sugeriu a criação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O mestre em Geologia, Ronaldo Lírio, apresentou dados técnicos sobre a infraestrutura da capital baiana, e ações que podem ser colocadas em prática para ajudar na prevenção de tragédias. Também participaram do debate, a coordenadora da Comunidade Católica Shalom de Salvador, Jesinângela Rosa da Silva; e a presidente da Fundação Mário Leal Ferreira, Tânia Scofield.

Terceira audiência devolutiva movimenta debate do PDDU

Discussão com propostas e sugestões acontece nesta segunda-feira (7), às 8h30, no Centro de Cultura

A terceira audiência pública devolutiva do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Salvador movimenta a Câmara Municipal, nesta segunda-feira (7), às 8h30, no Centro de Cultura. As discussões devolutivas, novidade no debate da matéria urbanística, trazem análises técnicas das propostas e sugestões encaminhadas pela sociedade. No cronograma geral, será a nona audiência pública.

As audiências públicas do Plano Diretor são transmitidas ao vivo pela TV Câmara, no canal aberto 61.4 e no canal fechado da operadora SIM, canal 10. A discussão também vem sendo traduzida em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

As contribuições que serão analisadas na terceira audiência devolutiva chegaram por meio do Portal Transparência (www.cms.ba.gov.br), foram apresentadas nos formulários disponibilizados nas discussões no Centro de Cultura e também foram apresentadas durante os debates temáticos.

A Comissão Técnica do PDDU é formada pelo procurador jurídico da Câmara Mário Marcelino, pela doutora em urbanismo Lídia Santana e pela especialista no assunto Evanise Pimentel.

Geraldo Júnior apresenta emendas ao projeto de lei que dispõe sobre o PDDU

Vereador propõe mudança na redação de artigo sobre regulamentação de áreas de proteção ambiental e outros temas

O vereador Geraldo Júnior (SD), presidente da Comissão Especial de Acompanhamento e Discussão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e da Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (LOUOS), da Câmara Municipal de Salvador, apresentou emendas ao Projeto de Lei nº 396/2015 que dispõe sobre o Plano Diretor de Salvador.

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Geraldo Júnior na sétima audiência pública do PDDU

Uma delas propõe uma nova redação ao Artigo 263, que trata da regulamentação das Áreas de Proteção de Recursos Naturais (APRN) e das Áreas de Proteção Cultural e Paisagística (APCP). De acordo com Geraldo Júnior, o zoneamento a ser estabelecido para cada APCP ou APRN deve prever objetivamente os espaços da cidade a serem alvo de proteção integral e o que se quer preservar.

"Diferentemente das áreas tratadas pelo Sistema Nacional de Unidade de Conservação, as previstas no Plano Diretor são de uso sustentável e estão inseridas dentro da malha urbana, que possuem poucos ou nenhum espaços vazios a serem ocupados. Assim, o zoneamento a ser estabelecido deve ser mais claro e preciso, levando em consideração a realidade de Salvador", afirmou o vereador. De acordo com Geraldo Júnior, o Sistema Nacional delimita regras de forma muito ampla, em sua grande maioria para áreas rurais que requerem maior proteção por estarem mais suscetíveis a desmatamentos e depredações, por exemplo. "Estamos tratando de uma legislação específica para Salvador, então isso precisa ser revisto para protegermos especificamente os espaços da nossa cidade", justificou.

Uma outra emenda trata do Artigo 283, e tem por objetivo adequar o Projeto de Lei nº 396/2015 à realidade soteropolitana e à legislação existente no país sobre o ordenamento básico.

Histórico

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana do município, responsável por organizar o uso e ocupação do solo de Salvador. O Plano Diretor vigente, aprovado em 2008, está sendo revisto através do Projeto de Lei nº 396/2015, em tramitação na Câmara Municipal. O Poder Legislativo é responsável por garantir a participação pública no processo de elaboração do PDDU, promovendo audiências públicas e debates junto à população e associações representativas dos vários segmentos sociais. As audiências públicas têm como objetivo informar, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do projeto.

CÂMARA MUNICIPAL

5ª SESSÃO ORDINÁRIA
4º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 8 DE MARÇO DE 2016 - 14h30min.

1 – EXPEDIENTE

1.1. Discussão e Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 –
2 –
3 –
4 –
5 –

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	PSL	02′
4	PMB	02′
5	PPS	05′
6	DEM	07′
7	PTB	02′
8	PR	02′
9	PT	07′
10	PTN	02′
11	PMDB	05′
12	PCdoB	05′
13	PP	02′
14	PV	02′
15	PDT	07′

EXPEDIENTE

4º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA

Salvador, 3 de março de 2016.

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 51/16

Considerando que o prefeito de Salvador encaminhou à Câmara Projeto de Lei que altera o Código Tributário e de Rendas do Município para isentar do pagamento do Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU) os imóveis utilizados pelos povos de comunidades de Terreiros;
considerando ainda que o PL ora mencionado também autoriza o Poder Executivo a remitir os créditos do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) dos imóveis utilizados pelos Terreiros;
considerando que, no mês de janeiro do ano corrente, o prefeito publicou o Decreto nº 27.014/16, que regulamenta a possibilidade de remissão dos créditos do IPTU para imóveis utilizados pelos povos e comunidades de Terreiros;
considerando que o valor venal do imóvel destinado à prática religiosa não configura capacidade contributiva;
considerando que o elevado valor cobrado a título de Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares (TRSD) tem inviabilizado o exercício religioso.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que conceda isenção da Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares (TRSD) aos imóveis utilizados pelos povos e comunidades de Terreiros reconhecidos e registrados no banco de dados do Município de Salvador.

Sala das Sessões, 3 de março de 2016.
SÍLVIO HUMBERTO

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA Nº 021/2016 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Relotar, para servir nas unidades abaixo, os seguintes servidores:

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE
SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
ANA CAROLINA MUNIZ SAMPAIO ALVES – cad. 6.128, a partir de 03/03/2016.

COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS
SETOR DE SEGURANÇA E TRANSPORTE
CORNELIO DE JESUS SOUZA – cad. 3.248, a partir de 01/03/2016.

Gabinete da Diretoria, 04 de março de 2016.

CARLOS ALBERTO FAGUNDES PEREIRA
Diretor Administrativo

Republicado por ter saído com incorreção.

PROCESSOS DEFERIDOS

ASSUNTO: Pagamento de Licença Especial Pecúnia

Cadastro	Servidora	Nº Processo
9028	Everaldina Teles dos Santos	139/2016

ASSUNTO: Estabilidade Econômica

Cadastro	Servidora	Nº Processo
3278	Maria de Fátima Correia Santos	164/2016

acesse o portal da Câmara Municipal de Salvador
www.cms.ba.gov.br
www.twitter.com/camarasalvador www.facebook.com/camaradesalvador

Aladilce prega união dos poderes públicos no combate ao Aedes aegypti

Audiência pública foi realizada com a presença de estudiosos no Centro de Cultura da Câmara

Fotos: Reginaldo Ipê



Aladilce presidindo a audiência pública

Estratégias adotadas pelos poderes públicos para combater a proliferação do mosquito Aedes aegypti foram discutidas em audiência pública, na manhã desta sexta-feira (4), no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador. O debate foi promovido pela vereadora Aladilce Souza (PCdoB), integrante da Comissão de Saúde, Planejamento Familiar, Seguridade e Previdência Social do Legislativo soteropolitano.

A audiência com o tema "A tríplice epidemia e o combate ao Aedes aegypti" foi convocada pela vereadora com o objetivo de apurar responsabilidades do município e do estado no combate à dengue, chikungunya e zika vírus.

"As ações têm que ser realizadas de maneira conjunta com envolvimento de todas as esferas de poder. É de fundamental importância a presença de especialistas neste debate para sabermos se estamos ou não no caminho certo para combater o mosquito", afirmou Aladilce Souza.

De acordo com a veterinária do Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde, Isabel Guimarães, as ações realizadas pela Prefeitura de Salvador foram intensificadas no final de 2015.



Público marcou presença no debate

"Temos as ações de rotina, que são realizadas durante todo o ano e, além disso, fizemos atividades educativas, de conscientização de combate ao mosquito que transmite essas doenças", declarou Isabel Guimarães ao ressaltar que as Forças Armadas também foram convocadas pelo prefeito ACM Neto para auxiliar na luta contra o Aedes aegypti.

Representante da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde, Aparecida Figueiredo cobrou o envolvimento de outras secretarias tanto no âmbito municipal quanto no estadual.

"Em meio à luta contra a proliferação do mosquito, precisamos responsabilizar outras secretarias municipais e estaduais. Temos trabalhado muito neste sentido", afirmou Aparecida Figueiredo.

Para o professor da área de Saneamento da Universidade Federal da Bahia, Luis Roberto Morais, é necessário sanar as incertezas na relação entre a microcefalia e a zika. "Temos que levar também em consideração a vulnerabilidade socioambiental da população atingida por essa doença. Cerca de 74% das mulheres que têm filhos com microcefalia estão abaixo da linha de pobreza. Esse é um fator que precisa ser considerado no combate ao mosquito", explicou.

Estatísticas

O Aedes aegypti é um conhecido transmissor de doenças no Brasil desde os anos 80. Hoje, o mosquito está mais adaptado ao ambiente das grandes cidades e os casos de dengue, zika e chikungunya chegaram a estatísticas alarmantes. De acordo com os últimos dados divulgados pela Sesab, o número de casos suspeitos de microcefalia causada por zika atingiu 744 casos na Bahia. Dos 126 municípios baianos notificados, alcançando 380 em Salvador.